

APROPUC LEVA AO CONSUN REIVINDICAÇÕES DOS CURSOS COM BAIXA PROCURA

A última sessão do Conselho Universitário de 2025 ocupou boa parte de suas cinco horas de duração com a discussão sobre os cursos que estão ameaçados de não abrir turmas em 2026, em virtude da baixa procura.

O presidente da APROPUC, João Batista Teixeira, leu as notas dos cursos de Filosofia e Multimeios, endereçados à Fundasp e à Reitoria, relatando as consequências que a não abertura de turmas poderá ter para esses cursos (veja nesta edição a manifestação desses cursos e também do curso de Serviço Social).

A seguir, ocorreu uma longa discussão entre professores do curso de Filosofia e a Reitoria. Os professores alegaram que é impensável uma PUC-SP sem curso de Filosofia. Já o reitor, professor Vidal Serrano, afirmou que não se trata do fechamento do curso, mas que ele continuará aberto esperando uma reformulação de seu programa pedagógico. O reitor enfatizou que, após a diminuição dos alunos em 2025, solicitou, por várias vezes, reuniões com a coordenação do curso para a reformulação de seus conteúdos, mas não obteve resposta.

Ao final da sessão, ficou acertada uma reunião com todo colegiado do curso de Filosofia e a Reitoria, na primeira semana de fevereiro, para tomada de novas medidas. Porém, foi mantida a decisão

de fechamento da turma no primeiro semestre de 2026.

Com relação a outros cursos que estão enfrentando a mesma situação do curso de Filosofia, durante o fechamento desta edição, acontecia uma reunião entre a Reitoria uma comissão dos professores de Serviço Social para tratar da questão.

Orçamento e Plano de Trabalho

A pauta ordinária da sessão iniciou-se com a apresentação pelo controller da universidade, José Olímpio Cardoso Neto, do orçamento para 2026. Segundo a peça elaborada pela Fundasp, está previsto para 2026 um superávit de R\$ 27.882 milhões para a PUC-SP. A folha de pagamento de professores e funcionários deverá representar um patamar de 64% da receita líquida da instituição. Mesmo assim a verba destinada ao Desenvolvimento Científico (pesquisa), deverá ser de somente R\$ 1 milhão, o que representa um investimento muito baixo em pesquisa, levando-se em conta a queda da PUC-SP neste quesito nos rankings, segundo observação do próprio reitor Prof. Vidal Serrano Nunes Jr. A professora Neide Nofs, da Educação levantou questionamentos questionou acerca dos possíveis valores que devem ser destinados ao desligamento de professores em 2026. O reitor informou que



Rafaela Serra

Professor João Batista Teixeira lê no Consun as manifestações dos cursos que não tiveram autorizadas as aberturas de suas turmas, ao lado da conselheira Maria Helena Soares Borges

um Plano de Demissão Individual ou Voluntária está sendo discutido com a Fundasp e poderá ser viabilizado ao longo do primeiro semestre para os professores com mais de 75 anos.

A professora Monica Muniz Pinto de Carvalho, Pró-Reitora de Planejamento e Avaliação Acadêmicos, apresentou o Plano de Trabalho para 2026. O documento enfatiza que, em 2026, a Pós-Graduação terá uma prioridade política com ênfase na pesquisa.

Quanto ao corpo docente poderá ser implantado um programa de demissão incentivada e a instituição da categoria de professores seniores. No que diz respeito aos funcionários administrativos da PUC-SP, o sistema home office será aprovado em 22/12 para implementação em 2026.

Avaliação contínua

Outro ponto de pauta discutido no Consun foi o documento que estabelece normas para a avaliação contínua dos docentes, referente ao biênio 2024/25. A reitoria apresentou, no Conselho de novembro, novos critérios para a avaliação, diferentes daqueles estabelecidos pela gestão anterior.

O novo texto estabelece novos “quesitos avaliativos referentes ao ensino e às atividades extensionistas que demandaram esforço significativo dos docentes no biênio a ser avaliado”. Segundo o texto “A principal alteração consiste na diferenciação entre professores que estão exclusivamente na graduação daqueles que

Continua na página seguinte

**Continuação da
página anterior**

estão na pós-graduação (acadêmica ou profissional), com o estabelecimento de pesos diferentes para cada rubrica”. O principal questionamento dos conselheiros referiu-se ao caráter retroativo da avaliação, uma vez que os novos critérios avaliativos seriam colocados ao final do biênio, sem possibilidade de que o docente se dedique com maior intensidade a eles. O pro-

fessor Vidal Serrano explicou que, juridicamente, essa retroatividade pode existir, mas, diante da insistência dos conselheiros decidiu colocar em votação a retroatividade, ou não, dos critérios de avaliação. A votação resultou na aprovação da proposta da atual Reitoria, que posteriormente sofreu destaques, principalmente com referência a pesos de determinados quesitos de avaliação. Pelo novo texto, o Currículo Lattes dos docentes deve ser atualizado até 30/03/2026,

data em que será divulgado o calendário final da avaliação.

Informes

A Reitoria informou que inicialmente eram 90 docentes que ingressariam ou teriam progressão na carreira, mas uma reunião do Consad reduziu esse número para 56. Os conselheiros foram informados sobre a reformulação pedagógica de 15 cursos da Universidade, com um decréscimo na mensalidade de 13 deles, o que de acordo com a Reitoria redundou em um au-

mento de ingressantes nesses cursos, como foi o caso de Ciências Sociais (42%), Administração (90%) Letras e Licenciatura (80%) e Economia (70%). O reitor informou também sobre a reforma de 49 salas com climatização no prédio Bandeira de Melo; a inclusão do Laboratório de Geometria na Faculdade de Direito e a instalação da sala Bloomberg na Faculdade de Economia e Administração. Essas mudanças foram possíveis porque foram conseguidas verbas de um programa de doações de ex-alunos.

Sobre a não abertura de turmas do curso de Serviço Social

Ao Diretor Executivo da Fundação São Paulo

Pe. José Rodolfo Perazzollo

Ao Magnífico Reitor da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Prof. Dr. Vidal Serrano Nunes Júnior

Ao Pró Reitor da Graduação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Prof. Dr. Flávio Mesquita Saraiva

Foi com grande perplexidade que tomamos conhecimento da decisão do CONSAD de não realizar o vestibular complementar para o curso de Serviço Social, o que implica em não abertura da turma do primeiro ano em 2026. No contraponto, lembramos o compromisso assumido em campanha eleitoral, no ano passado, pelo Prof. Dr. Vidal Serrano e pela Prof. Dra. Carla Longhi, então candidatos, respectivamente, aos cargos de Reitor e Vice-Reitora. Um dos pontos da carta-programa afirmava o propósito de fortalecer a Graduação, em especial os cursos de baixa procura que “representam a identidade da PUC-SP”. (Programa de Gestão, 2024, pág.14): “Fortalecer a graduação. Somente com cursos de graduação fortes pode-se impulsionar os cursos de extensão e especialização, bem como programas de mestrado e doutorado. Assim propomos:

- Estabelecer uma política de bolsas para os cursos de graduação que, embora apresentem baixa procura, representam a identidade da PUC-SP”

O curso de Serviço Social, sem dúvida, é uma referência da identidade da PUC-SP. Desnecessário lembrar que foi o pioneiro na formação de assistentes sociais no Brasil desde 1936, funcionando como escola isolada, posteriormente agregada à PUC-SP, portanto há quase 90 anos, e, também, na implantação do programa de mestrado e doutorado há mais de 50 anos, inclusive como referência para outras IES em diversos Estados. O Curso de Serviço Social sempre esteve indelevelmente identificado com a Universidade e representa, também a identidade da PUC-SP. Em 2026 estaremos comemorando 90 anos e já estamos organizando esse evento, ao lado de várias IES parceiras.

O curso de Serviço Social construiu um lugar de destaque en-

tre as Universidades do Brasil. A excelência do ensino é um dos seus diferenciais, reconhecida no interior da categoria e entre as IES, pela sua participação à frente dos debates na construção de um projeto de formação profissional qualificado.

Outro destaque é o seu compromisso à frente de lutas históricas pelos direitos sociais e políticas públicas, em parceria com os movimentos sociais e outras organizações.

No interior da Universidade ocupou postos chaves de gestão, como a Reitoria, Pró Reitoria, Direção do Centro de Ciências Humanas, Faculdade de Ciências Sociais, Chefia de Gabinete e assessorias diversas.

Na reitoria, a assistente social Prof. Dra. Nadir Gouvêa Kfourri enfrentou, na sua gestão (1976-1984), uma conjuntura extremamente adversa instalada no país, defendendo firmemente a autonomia universitária, os princípios do Estado Democrático de Direito, a ampliação dos canais de representação e as eleições diretas aos cargos internos de gestão da Universidade.

Em períodos anteriores, o Convênio do Itamaraty, com alguns países da África de língua portuguesa, oportunizou a presença de estudantes intercambistas, que em muito contribuíram para a troca e a diversidade cultural no processo de formação profissional.

Considerando a avaliação externa, no Guia Quero Educação (Estadão, 2025) o curso recebeu quatro estrelas, e no Ranking Universitário da Folha (RUF, 2025), foi considerado o melhor entre as Universidades Privadas de São Paulo. Outro indicador são os índices positivos de ingresso dos estudantes na educação continuada, como residência multiprofissional, especializações, mestrado/doutorado e na aprovação em concursos públicos.

Ressaltamos a importância do curso na formação de um profissional capaz de contextualizar criticamente o significado social da profissão diante de um contexto de violação de direitos, quando novos desafios se colocam em relação ao enfrentamento das formas de exploração, dominação e opres-

Continua na página seguinte

Continuação da página anterior

são, que se expressam nas desigualdades de classe social, étnico-raciais, de gênero e de geração.

A defesa é, também, do curso na modalidade do ensino presencial que, na tendência da mercantilização do ensino tende a desaparecer, comprometendo seriamente a qualificação dos serviços prestados à população. Ou seja, a concorrência com as EADs não é só uma concorrência de mercado. Manter o curso de Serviço Social da PUC-SP é, em última instância, uma decisão política de opção pela defesa dos direitos sociais dos usuários das políticas públicas.

A despeito da sua projeção, nos últimos anos o curso de graduação vem enfrentado, progressivamente, a baixa procura, ameaçando, inclusive, a sobrevivência da área na Universidade, por questões que merecem estudos mais apropriados, como a concorrência acirrada com os cursos EAD e a mensalidade fora dos parâmetros das concorrentes para o perfil do nosso alunado.

Apontamos a necessidade urgente de enfrentar a questão da baixa procura, responsabilidade da gestão da Universidade, que não afeta apenas o curso de Serviço Social, mas, também, outras áreas, o que aponta para uma tendência, notadamente para os cursos da área das ciências humanas. Também, a necessidade de investir decisivamente em estudos e estratégias de acesso e permanência de estudantes, bem como a divulgação de cursos com reconhecida excelência nacional e internacional. Dessa forma, reafirmamos a importância de a Universidade reconhecer esse cenário e propor alternativas que não penalizem os cursos e materializar, de fato, a natureza da PUC-SP como uma Universidade comunitária. Os desafios, portanto, são decorrentes de várias ordens e, também, merecem ser considerados.

Com a iminência de mais uma vez não abrir a turma do primeiro ano, não podemos simplesmente aceitar que o curso de Serviço Social esteja fadado a fechar, sem antes resistir diante

desse horizonte.

Certos de que o diálogo é o caminho para reforçar a prática democrática, solicitamos urgentemente reabrir a interlocução com as instâncias decisórias da Universidade, em nome da defesa de um curso que projetou a PUC-SP no território nacional e internacional.

Aguardamos o agendamento de uma audiência presencial, enfatizando a necessidade de inclusão do Curso de Serviço Social no vestibular complementar e a implementação de uma política de bolsas para os cursos de graduação que apresentam baixa procura, conforme compromisso assumido na carta programa dessa atual gestão.

A manutenção do Curso de Serviço Social na PUC-SP significa o reconhecimento de que somos parte e produto de um legado construído coletivamente junto à categoria ao longo dos quase 90 anos de existência e que pretendemos dar continuidade.

São Paulo, 15 de dezembro de 2025

Marli Pitarello -Diretora da Faculdade de Ciências Sociais

Ademir Alves da Silva -Chefe do Depto. de Serviço Social

Laisa Regina Di Maio Campos Toledo -Coordenadora do Curso de Serviço Social

Maria do Socorro Reis Cabral - P/ Colegiado do Curso de Serviço Social

Carola Arregui -Coordenadora do PPG em Serviço Social
-P/ Colegiado do PPG em Serviço Social

Centro Acadêmico do Serviço Social Amarildo de Souza

Prof. João Teixeira da Silva -Presidente da APROPUC

Luiza Erundina de Souza - Assistente Social e Deputada Federal pelo PSOL

Kelly Rodrigues Melatti - Presidente do Conselho Federal de Serviço Social

Nájila Thomás de Souza - Conselho Regional de Serviço Social de São Paulo 9ª Região

Tania Maria de Godoy Diniz - Vice presidente da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social Regional Sul II

Termina mais um ano de colaboração, desafios, sucessos e aprendizados. Que este Natal traga momentos de alegria e reflexão para todos nós. Que cada conquista seja celebrada e que cada desafio superado fortaleça a nossa união.

Boas Festas!



Solicitação de abertura da turma de 1º período no Curso de Multimeios

São Paulo, 08 de dezembro de 2025

Ao

Prof. Dr. Fabio Cypriano -Diretor da FAFICLA - PUC-SP

Ref.: Solicitação de abertura da turma de 1º período do Curso de Comunicação e Multimeios

Prezado Prof. Fábio,

Vimos, por meio desta, solicitar a revisão da decisão de fechamento da turma de 1º período do curso de Comunicação e Multimeios para o primeiro semestre de 2026, atualmente com 11 alunos matriculados, evitando assim a interrupção de um ano na entrada de novos alunos no curso.

O curso de Comunicação e Multimeios foi criado em 2001, na Faculdade de Filosofia, Comunicação, Letras e Artes (FAFICLA) da PUC-SP, tendo seu primeiro reconhecimento pelo INEP em 2004 (Portaria MEC nº 3.691 – 12/11/2004) e reconhecimento em 2014 (Portaria MEC nº 566 – 30/09/2014). Durante esses 24

anos de existência, o curso tem funcionado ininterruptamente, formando bacharéis em Comunicação e Multimeios e consolidando-se como formação essencial para os desafios da comunicação contemporânea na intersecção entre design, audiovisual e cultura das mídias.

Em 2022, realizamos uma atualização significativa do Projeto Pedagógico do Curso para ingressantes a partir de 2023, implementando a curricularização da extensão e atualizando nossa matriz curricular. Contudo, nessa ocasião não nos foi oferecida a opção de mudança de turno, permanecendo o curso no período vespertino. Este fato tem impactado significativamente nossa capacidade de atração de novos alunos, uma vez que verificamos uma crescente procura pelo período matutino nos vestibulares da Faficla neste ano e nos anteriores, enquanto o período vespertino apresenta demanda decrescente. Adicionalmente, o curso atualmente é o mais caro da Faficla, com mensalidade de R\$4.098,00 para ingressantes - fator importante a ser considerado.

Apesar desses desafios conjunturais, o curso mantém números expressivos e proporcionalmente significativos. De acordo com o relatório do dia 5 de dezembro, no 3º período contamos com 19 alunos, no 5º período com 20 alunos e no 7º período com 17 alunos. Ou seja, a evasão no curso é muito pequena e turmas que começam com pouco mais de 20 alunos se mantêm com o número de alunos muito próximo ao inicial. É importante ressaltar que historicamente observamos acréscimo no número de alunos após o início das aulas. Em 2024, por exemplo, iniciamos com 19 alunos matriculados e chegamos a 25 alunos cursando as disciplinas iniciais. Vale mencionar ainda que em 2025 não houve entrada de alunos ProUni, fator que historicamente contribui para a composição das turmas iniciais. Esta ausência impactou significativamente os números atuais e representa uma variável significativa.

Pela primeira vez em 24 anos de funcionamento ininterrupto, o curso corre o risco de ter sua entrada suspensa, o que representa uma ruptura sem precedentes em sua trajetória institucional. Os períodos subsequentes demonstram que o curso

mantém consistência, com média de 19 alunos nos períodos intermediários e finais, evidenciando que a formação é sólida e valorizada pelos estudantes que nela permanecem. Além disso, temos 11 alunos que escolheram nosso curso e que aguardam o início de sua formação. A experiência nos mostra que a esses 11 alunos poderão se juntar outros estudantes ao longo do semestre, configurando uma turma inclusive maior e mais alinhada com os objetivos da reestruturação do curso.

É fundamental considerar que o curso encontra-se em momento de transição. Como a

reforma curricular de 2022/2023 foi implementada recentemente, ficou estabelecido que uma nova reforma abrangente, que contempla a mudança para matutino, a redução do valor da mensalidade e uma reestruturação curricular com disciplinas compartilhadas com outros cursos da Faficla, só seria elaborada a partir de agora para ser implementada a partir de 2027, quando já estará concluída a formação da primeira turma do currículo atual. Estas medidas otimizarão recursos, reduzirão custos e ampliarão as possibilidades de formação interdisciplinar.

Acreditamos que fechar a entrada de novos alunos por um ano, além de interromper pela primeira vez uma trajetória de 24 anos de funcionamento contínuo, dificultará significativamente uma retomada futura. Reabrir um curso após um ano de suspensão é muito mais custoso e complexo do que mantê-lo em funcionamento, pois envolve reconstruir visibilidade, reconquistar a confiança do público e reativar toda a estrutura operacional. As medidas de reestruturação propostas, especialmente a mudança de turno e a readequação de custos, permitirão recuperar a atratividade do curso e garantir sua sustentabilidade a médio e longo prazo. Solicitamos, portanto, a abertura da turma com os 11 alunos atualmente matriculados, na certeza de que teremos acréscimo ao longo do semestre e na convicção de que a continuidade do fluxo formativo é essencial - mais de duas décadas forma profissionais qualificados para o mercado de comunicação. A coordenação e os docentes comprometem-se junto a esta direção a apresentar um plano detalhado de reformulação do curso e a discutir estratégias de fortalecimento que assegurem sua continuidade e crescimento. Certos de sua compreensão e apoio à manutenção desta importante graduação da Faficla, aguardamos vossa decisão favorável.

Atenciosamente,

**Núcleo Docente Estruturante do
Curso de Comunicação e Multimeios**

Profa. Dra. Jane de Almeida -Coordenadora do Curso de Comunicação e Multimeios

Profa. Dra. Marlyvan Alencar - Vice-Coordenadora do Curso de Comunicação e Multimeios

Prof. Dr. Marcus Bastos - Ex-coordenador do Curso de Comunicação e Multimeios e membro do NDE - Profa. Dra. **Elisabeth Alfeld** -Membro do NDE

Prof. Dr. Rogério da Costa - Membro do NDE

Profa. Dra. Lucia Leão - Membro do NDE

Carta do Curso de Filosofia à Reitoria da PUC-SP

Ao Reitor da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Venho, por meio desta, respeitosamente solicitar a reconsideração do fechamento, neste momento, da turma ingressante de 2026 do Curso de Filosofia.

Trata-se de uma decisão que pode gerar consequências acadêmicas e institucionais significativas. Destaco, de forma enumerada, os principais pontos que justificam a revisão:

1. O Curso de Filosofia da PUC-SP é o mais antigo do país (cf. Histórico do curso, disponível nas páginas 10–15 do PPC, em anexo), um patrimônio acadêmico nacional, e não apenas da Universidade. O anúncio de fechamento de vagas justamente para esse curso (e em uma gestão que se comprometeu publicamente com a defesa da Universidade em toda a sua relevância nacional) tem potencial de produzir um impacto extremamente negativo para a imagem institucional, tanto interna quanto externamente.

2. O curso possui avaliações de excelência, sendo detentor de 5 estrelas no Guia do Estudante, além de figurar entre os seis melhores cursos de Filosofia do Brasil no Ranking RUF, sendo o único entre universidades privadas.

3. Tradicionalmente, o Curso de Filosofia compõe suas turmas iniciais com portadores de diploma, fluxo consolidado ao longo dos anos e decisivo para a manutenção da viabilidade das turmas. No semestre passado, foram 4 ingressantes nessa modalidade, número que tende a crescer diante da campanha já iniciada pelo curso para ampliar esse tipo de ingresso no próximo semestre.

4. O fechamento prévio da turma antes das inscrições de portadores de diploma (previstas para janeiro) impede que esse contingente seja contabilizado. Assim, a decisão não refletirá o potencial real de matrículas para 2026.

5. Em âmbito nacional, há retração na ocupação de vagas em cursos de Filosofia, inclusive em universidades públicas. Nesse cenário, turmas com 10 a 12 estudantes correspondem, proporcionalmente, à demanda atual no país, especialmente quando se considera o valor da mensalidade de uma instituição privada como a PUC-SP.

6. Considerando que o curso possui um currículo não seriado e flexível, no qual as unidades do primeiro período, centradas em Filosofia Clássica e Antiga, podem ser abertas como disciplinas optativas para toda a Universidade, inclusive para alunos de outros cursos de graduação, a abertura da turma ingressante em 2026 não beneficia apenas a Filosofia, mas a

Universidade como um todo. Essa flexibilidade torna possível que estudantes de períodos avançados, ou mesmo de outras licenciaturas ou graduações (especialmente se o curso de Licenciatura for retomado conforme projeto em desenvolvimento) se matriculem nessas unidades. A interrupção da oferta inviabiliza essa dinâmica de integração curricular.

7. Em consonância com o item anterior, informamos que está em elaboração um novo projeto pedagógico para o curso, com a previsão da abertura da modalidade de Licenciatura em Filosofia. Para esse formato, está prevista a oferta de 10 bolsas integrais para alunos de licenciatura, ofertadas pela associação Paideia. A manutenção da graduação regular é essencial para viabilizar essa expansão e torná-la sustentável.

8. Como área estruturante da Universidade e mantenedora de uma pós-graduação de excelência (nota 6), a graduação em Filosofia é fundamental para a verticalização acadêmica: a base de formação de novos filósofos, pesquisadores e professores contribui diretamente para a qualidade e legitimidade da pós-graduação, bem como para o prestígio institucional em humanidades. A supressão da graduação compromete essa coerência institucional e fragiliza o papel da Filosofia como área central da PUC-SP.

9. Finalmente, informamos que foi aprovada uma especialização em Ensino de Filosofia (atualmente com inscrições em aberto), iniciativa que já configura uma preparação concreta para o futuro curso de Licenciatura. Fechar a graduação agora inviabilizaria o sentido integrado desse projeto formativo.

Diante do exposto, solicitamos com a máxima deferência que esta Reitoria interceda junto à FUNDASP no sentido de:

1. Prorrogar a decisão de fechamento da turma ingressante de 2026 até a conclusão do período de inscrições de portadores de diploma, bem como até que seja possível avaliar a real viabilidade a partir dos resultados da campanha em curso;

2. Avaliar a manutenção da graduação, considerando a função estruturante da Filosofia para a PUC-SP, os novos projetos pedagógicos em andamento e a coerência com a missão educativa de uma universidade católica;

3. Permitir a continuidade do Curso de Filosofia como elemento essencial de verticalização acadêmica, integração curricular e formação sólida de futuros docentes e pesquisadores. Colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais ou para reunião, caso seja considerado oportuno.

Saudações de apreço e estima institucional,

Anderson Nakano – Coordenador do Curso de Filosofia



Publicação da Associação dos Professores da PUC-SP e da Associação dos Funcionários da PUC-SP

Edição: Valdir Mengardo

Reportagem e Fotos: Sthefane Mattos

Revisão: Marina D'Aquino

Arte /Editoração : Valdir Mengardo e Ana Lucia Guimarães

Conselho Editorial: João Batista Teixeira da Silva, Elaine Alves Trindade, Victoria C. Weischtordt, Regina Gadelha, Rodrigo

Mariano Costa e Sandra Costa

APROPUC: Rua Bartira, 407 - Cep 05009-000 - Fone 3872-2685

AFAPUC: Rua Ministro Godoy, 1055 - Fone 3670-8208

PUCviva: Fone/WhatsApp: 3872-2685

Correio Eletrônico: pucviva.jornal@uol.com.br

Pucviva na internet: www.apropucsp.org.br



Professor Ricardo Zanotta, ao lado de Seo Nenê de Viva Matilde

RICARDO ZANOTTA

Faleceu na sexta-feira, 12/12, aos 59 anos, o professor da FEA, Ricardo Sampaio Zanotta. Na PUC-SP desde 1990, quando graduou-se em Direito, dando continuidade aomestrado em Administração em 2002. Docente de Marketing do Curso de Administração de Empresas da PUC-SP desde 1995 atuou como vice coordenador do Curso de Administração de Empresas entre 2011-2013. No período entre 2008 e 2013, desenvol-

veu a atividade de Assessor da Reitoria da PUC-SP, na Gestão do Reitor Dirceu de Melo, quando coordenou a unidade PUC INOVAÇÃO, para realização de projetos de Consultoria, Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, Além disso, Ricardo atuava como diretor executivo do Instituto Zanotta, onde desenvolveu projetos de consultoria em inovação, marketing pesquisa e mercado e coordenou o Programa de

aceleração de startups LAB ZANOTTA. Em 2021, atuou como partner da Kotler Impact no Brasil e do WMS World Marketing Summit do Prof. Philip Kotler. Mas uma das mais significativas colaborações que Ricardo nos deixou está o seu amor pela música, principalmente ao samba. Sua presença junto à escola de samba Nenê de Vila Matilde foi marcante. atuando como diretor de projetos e envolvido na criação de enredos.

Em um Trabalho de Conclusão de Curso do Jornalismo da PUC-SP, elaborado por Elaine Cruz e Raquel De Martin e orientado pelo professor Renato Levy, sobre o “Seo” Nenê de Vila Matilde, Zanotta comentou sobre o desfile da Escola: “Eu nunca me senti tão brasileiro na minha vida como quando eu estou participando de um desfile como esse. É uma receita que eu recomendo pra todo mundo. Vá participar de um desfile.”



**professor e funcionário,
filie-se à sua associação!**

Somente a participação efetiva na APROPUC e AFAPUC garante conquistas superiores à própria Convenção Coletiva, melhores condições de ensino e trabalho, contrato de trabalho diferenciado, manutenção de uma imprensa combativa, luta permanente por uma aposentadoria digna, entre tantas outras conquistas que só podem ser viabilizadas com uma associação forte e atuante.

SUA PARTICIPAÇÃO NA LUTA DE DOCENTES E FUNCIONÁRIOS ADMINISTRATIVOS É FUNDAMENTAL!




ASSOCIE-SE: PROFESSORES: www.apropucso.org.br/ficha-de-associacao
 FUNCIONARIOS: <https://www.afapuc.org.br/formularios/>



Padre Julio Lancellotti sofre censura da Arquidiocese de São Paulo

O coordenador da Pastoral do Povo de Rua, Padre Julio Lancellotti, foi comunicado por Dom Odilo Scherer, cardeal Arcebispo de São Paulo, que as transmissões da missa dominical, veiculadas pela TVT, estarão suspensas a partir do próximo domingo, 21/12, e que as redes sociais do sacerdote não deverão ter atividades “por um período de recolhimento temporário”, conforme informou a nota emitida pelo sacerdote. Padre Julio Lancellotti tem sido hostilizado por setores conservadores da sociedade, contrários à sua política de defesa dos moradores de rua e da comunidade LGBTQIA+. O PL de São Paulo chegou a encaminhar um abaixo assinado à Santa Sé solicitando “o mais urgentemente possível, as providências cabíveis – investigação e expulsão do referido sacerdote, pois os fiéis brasileiros, mesmo relatando isso durante anos à Arquidiocese, veem o Arcebispo permanecer em pos-

tura de total omissão”.

Diante desse contexto, D. Odilo adotou uma decisão administrativa que resultou na censura ao sacerdote, reconhecido por sua atuação junto à população em situação de rua.

Padre Julio Lancellotti é doutor honoris causa da PUC-SP desde 1996, decorrente de uma proposição dos funcionários da PUC-SP, e também foi membro do Conselho Universitário, Consun. Recentemente, ele criou a primeira biblioteca brasileira dirigida a moradores de rua, para a qual a APROPUC contribuiu com mais de 1000 volumes.

A reação nas redes sociais não tardou: Manuela Dávila, candidata a vice-presidente na chapa de Fernando Haddad em 2018, publicou uma carta dirigida ao Padre Julio afirmando que “Esconder o senhor interessa a quem se sente confortável com a ordem social que o senhor denuncia todos os dias,

a especulação que expulsa os pobres dos centros urbanos, a política que naturaliza a miséria, a negligência institucional diante da vida humana.”

O deputado estadual Carlos Giannazzi postou em suas redes sociais: “O Padre Julio Lancellotti é reconhecido no Brasil e no mundo por sua luta incansável em defesa da dignidade humana, da justiça e dos direitos humanos, especialmente dos mais pobres e oprimidos. Cercear seu trabalho e tentar impedir a divulgação de suas ações e missas é uma decisão absurda, autoritária e profundamente injusta”.

A deputada federal Luiza Erundina também manifestou sua total solidariedade ao Padre Julio. Por meio das redes sociais, a população está sendo convocada para comparecer à missa dominical celebrada pelo sacerdote, que acontece na Rua Taquari 546, na Moóca, às 10 hs.

Sem citar o Arcebispo e Grão-

-Chanceler da PUC-SP D. Odilo Scherer, a PUC-SP manifestou solidariedade ao Padre Julio, afirmando que “A Reitoria da Universidade, mais uma vez, ressalta seu irrestrito apoio ao Vigário Episcopal do Povo da Rua”

Pelas redes sociais, foi lançado um abaixo assinado que pode ser acessado pelo endereço padrejuliofica.com.br

A APROPUC e a AFAPUC manifestam a sua estrita solidariedade ao Padre Julio Lancellotti, cuja participação na vida desta universidade contribuiu para que ela aprofundasse a sua democracia interna e seu sentido de justiça social. As associações sempre se posicionaram pela liberdade de expressão, principalmente quando se trata de uma voz como a de Julio Lancellotti que sempre esteve em defesa dos moradores de rua de São Paulo e de comunidades atacadas por governantes inescrupulosos.



23/12/25 | 13h às 18h

Festa de Confraternização

Feijoada, música ao vivo e samba.

Valores:

- Dependentes de 13 à 17 anos R\$ 80,00
- Dependentes maiores de 18 anos R\$ 160,00
- Convidado/Funcionário não associado R\$ 300,00
- Menores até 12 anos dependentes de associados não pagam
- *O convite é pessoal e intransferível

PAULINO BAR RUA DR. FRANCO DA ROCHA, 622 - PERDIZES

Não será permitido o consumo de bebidas alcoólicas para menores de 18 anos.
Os convites devem ser retirados na secretaria da AFAPUC até o dia 19/12/2025 em horário comercial.
A identificação é obrigatória e não serão vendidos convites na entrada da festa.
Informações pelo telefone (11) 3670-8208 - Celular (11) 91393-1049 secretaria da AFAPUC.



Venha conferir uma praia

FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO

AFAPUC

20 DE DEZEMBRO
11h às 16:30h

música ao vivo

RUA JOSÉ MARIA LISBOA, 681 - VILA FLORA

AFAPUC é uma entidade sem fins lucrativos, fundada em 1972, com o objetivo de promover a fraternização entre os alunos e funcionários da PUC-SP. O evento não constitui uma festa e não haverá venda de bebidas alcoólicas.

ENTRADA GRATUITA PARA TODOS OS ALUNOS E FUNCIONÁRIOS DA PUC-SP.

boas festas

A APROPUC deseja um final de ano festivo com muito afeto, bons encontros e descanso. Que o novo ano seja sempre melhor!

APROPUC

@apropuc_sp